

11 DE MARÇO DE 2009

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro de 2009

Comércio Extracomunitário - Exportações diminuem 5,7% e Importações 19,7%

No trimestre terminado em Janeiro de 2009, as exportações portuguesas registaram um decréscimo de 5,7% e as importações de 19,7% face ao período homólogo do ano anterior (Novembro de 2007 a Janeiro de 2008), o que ainda assim resultou num desagravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros, na ordem dos 610,4 milhões de euros.

No período considerado destacam-se, em termos homólogos, os acréscimos nas importações de Produtos alimentares e bebidas e Máquinas e outros bens de capital e nas exportações de Produtos alimentares e bebidas.

Comércio Extracomunitário

No período de Novembro de 2008 a Janeiro de 2009, as exportações diminuíram 5,7% e as importações 19,7%, comparando com o período homólogo de 2007, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial extracomunitária.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações aumentou 10,4 p.p., quando comparada com igual período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES NOVEMBRO 2008 A JANEIRO 2009

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	NOV 07 a JAN 08	NOV 08 a JAN 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 249.7	2 120.4	-5.7
Importação (Cif)	3 761.3	3 021.7	-19.7
Saldo	-1 511.6	-901.2	
Taxa de cobertura (%)	59.8	70.2	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, no período de Novembro de 2008 a Janeiro de 2009, constata-se que as exportações aumentaram 1,6% e as importações diminuíram 10,9%, relativamente a igual período de 2007. O saldo da balança comercial atingiu um superavit de 191,2 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 110,9%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 901,2 milhões de euros com uma taxa de cobertura de 70,2%.

Estes valores demonstram claramente a importância dos Combustíveis e lubrificantes no Comércio Extracomunitário do nosso país e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e, conseqüentemente, na taxa de cobertura. No período em análise, este tipo de produtos correspondeu a 8,3% do total das exportações e 42,0% das importações.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
NOVEMBRO 2008 A JANEIRO 2009**

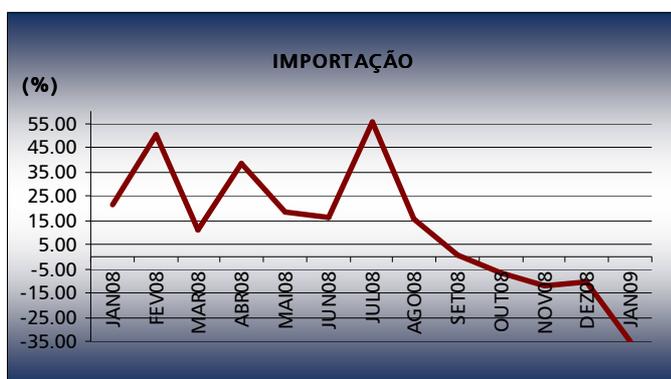
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	NOV 07 a JAN 08	NOV 08 a JAN 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 913.0	1 943.6	1.6
Importação (Cif)	1 966.8	1 752.4	-10.9
Saldo	-53.8	191.2	
Taxa de cobertura (%)	97.3	110.9	

Em termos homólogos mensais, os resultados globais preliminares do comércio com os países extracomunitários revelam grandes quebras tanto nas importações como nas exportações de bens em Janeiro de 2009: -34,8% e -24,9%, respectivamente.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	16 187	889			9 955	577		
JANEIRO	1 363	889	-34.8	-11.4	768	577	-24.9	-20.9
FEVEREIRO	1 362				781			
MARÇO	1 257				747			
ABRIL	1 466				812			
MAIO	1 604				855			
JUNHO	1 386				857			
JULHO	1 728				1 038			
AGOSTO	1 468				736			
SETEMBRO	1 189				907			
OUTUBRO	1 231				910			
NOVEMBRO	1 129				814			
DEZEMBRO	1 003				730			

Taxa de variação homóloga (%)



Por **grandes categorias económicas**, no trimestre terminado em Janeiro de 2009, apenas as importações de Produtos alimentares e bebidas e Máquinas e outros bens de capital registaram um aumento em termos homólogos (+5,9% e +3,2%, respectivamente). Denota-se ainda que se mantém a tendência dos últimos meses, com a importação de Combustíveis e lubrificantes a registar um decréscimo, tendo atingido uma variação homóloga de -29,3% no período em análise.

No que respeita às exportações, e no mesmo período de análise, destaca-se o decréscimo na categoria do Combustíveis e lubrificantes (-47,5%) e, em sentido contrário, o aumento nos Produtos alimentares e bebidas (+9,3%), face a igual período do ano anterior.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
NOVEMBRO 2008 A JANEIRO 2009**

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	NOV 07 a JAN 08	NOV 08 a JAN 09	%	NOV 07 a JAN 08	NOV 08 a JAN 09	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	345	365	5.9	241	263	9.3
PRODUTOS PRIMARIOS	237	235	-0.7	30	29	-5.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	108	130	20.3	210	234	11.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA (1)	772	585	-24.2	492	507	3.0
PRODUTOS PRIMARIOS	133	58	-56.8	31	27	-12.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	639	528	-17.4	461	480	4.1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 795	1 269	-29.3	337	177	-47.5
PRODUTOS PRIMARIOS	1 373	1 068	-22.2	0	0	-95.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	421	201	-52.2	337	177	-47.5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	330	340	3.2	679	643	-5.4
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	242	234	-3.5	254	287	12.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	87	106	21.7	425	356	-16.4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	234	178	-23.8	170	178	4.6
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	52	37	-28.2	9	21	132.9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	48	34	-29.1	76	87	14.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	135	107	-20.3	85	70	-17.6
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	225	223	-0.9	239	245	2.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	64	63	-1.9	46	58	26.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	84	95	14.0	117	115	-1.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	78	65	-16.3	76	72	-5.3
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	60	60	-0.4	92	108	17.4

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS



SINAIS CONVENCIONAIS

∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.

CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

- A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.**
- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2008 – resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.
2009 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.